

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2023.

Relatório de Controles Internos da Diretoria da Unisys-Previ

Ref.: Avaliação das Matrizes de Riscos e Controles do 1º semestre/2023.

Ao Conselho Fiscal da Unisys-Previ

Prezados Senhores,

1. Introdução:

Em cumprimento às determinações da Resolução CGPC nº. 13/2004, apresentamos através deste relatório, os resultados da avaliação das matrizes de riscos e controles internos da Unisys Previ, com referência ao 1º semestre de 2023.

A Unisys-Previ utilizou para tal, o Sistema de Gestão Baseada em Riscos da empresa de consultoria JCM Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal o monitoramento dos riscos da Entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controles internos a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada Resolução.

2. Apresentação das Matrizes de Riscos e Controles

As matrizes de riscos estão estruturadas considerando os principais processos da Entidade, conforme a seguir apresentado:

| | |
|-----|---------------------------------|
| 1 | ARRECADAÇÃO |
| 1.1 | Dados Cadastrais |
| 1.2 | Contribuições Previdenciárias |
| 1.3 | Aprovisionamentos |
| 2 | ADMINISTRAÇÃO |
| 2.1 | Apropriação alocação custos |
| 2.2 | Programação financeira |
| 2.3 | Recursos humanos e materiais |
| 2.4 | Comunicação |
| 2.5 | TI |
| 2.6 | Jurídico |
| 3 | INVESTIMENTOS |
| 3.1 | Fundos de Investimentos |
| 3.4 | Op. Empréstimos a Participantes |
| 3.5 | Obrigações Acessórias |
| 4 | BENEFÍCIOS |
| 4.1 | Benefícios Previdenciários |

Para cada uma das matrizes citadas foram identificados os riscos e definidos os controles preventivos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos foram também, classificados de acordo com as seguintes categorias: governança/estratégico, atuarial, contraparte/crédito, mercado, liquidez, operacional, legal, sistêmico, imagem e segurança da informação.

2.2. Metodologia de Avaliação dos Riscos

A metodologia utilizada para avaliação dos riscos segue os princípios do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), cujos riscos

são medidos com relação ao impacto e a probabilidade de incidência, obtendo classificações e valores definidos conforme a tabela abaixo:

| Impacto | | Probabilidade de Incidência | |
|----------------|-----|------------------------------------|-----|
| A | 6 | A | 6 |
| MA | 5 | MA | 5 |
| M | 3 | M | 3 |
| MB | 2,5 | MB | 2,5 |
| B | 1,5 | B | 1,5 |

Os critérios para medição do Grau de Impacto (GI) dos riscos envolvem o efeito (financeiro) em relação ao patrimônio da Entidade e podem envolver efeitos, onde nem sempre a consequência seja uma perda financeira, mas há a possibilidade de risco de imagem.

Conforme tabela acima, para cada classificação do GI e Grau de Probabilidade de Incidência (GPI) são atribuídas notas que variam de 1,5 a 6. A multiplicação das notas de impacto e de probabilidade de incidência representa o RISCO INERENTE (RI).

$$\text{RISCO INERENTE (RI)} = \text{GI} \times \text{GPI}$$

Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação contendo 7 perguntas, recebendo notas que variam de 1 (nota mínima) a 6 (nota máxima), conforme o nível de eficácia.

A nota do Risco Inerente dividida pela nota da eficácia do controle (EC) representa o RISCO RESULTANTE (RR), ou seja, o nível de exposição ao risco.

$$\text{RISCO RESULTANTE (RR)} = \frac{\text{RI}}{\text{EC}}$$

Considerando o resultado das medições dos riscos, a metodologia reflete os seguintes intervalos de exposição:

Exposição Inaceitável (a partir de 18 pontos) - adoção incondicional dos controles preventivos aplicáveis, com rigor na execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição não recomendável (acima de 6 e abaixo de 18 pontos) - adoção dos controles preventivos aplicáveis, com possibilidade, diante das circunstâncias, de substituição/simplificação de controles preventivos em função de custos, com execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

Exposição admissível (até 6 pontos) – possibilidade de adoção parcial ou supressão de controles preventivos aplicáveis, com flexibilidade nos prazos e na ampliação das amostras referentes à execução dos pontos de revisão ou controles detectores.

3. Constatações e Conclusões

3.1. Controles Internos

A **Unisys-Previ** identificou 80 riscos para controlar, medir e monitorar, com um total de 140 controles.

As medições dos riscos foram efetuadas com base nas informações disponíveis no Balancete Consolidado posicionado em junho/2023, dentre outras informações, tais como: a média semestral das movimentações das carteiras de investimentos e da carteira de empréstimos.

As medições dos riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 1º Semestre de 2023 apresentaram os seguintes resultados:

| Cód. | Processo | Satisfatório | Mediano | Comprometido | Subtotal |
|-------------|-----------------|---------------------|----------------|---------------------|-----------------|
| 1 | ARRECADAÇÃO | 20 | 0 | 0 | 20 |
| 2 | ADMINISTRAÇÃO | 36 | 0 | 0 | 36 |
| 3 | INVESTIMENTOS | 17 | 0 | 0 | 17 |
| 4 | BENEFÍCIOS | 7 | 0 | 0 | 7 |
| | Totais | 80 | 0 | 0 | 80 |

Conforme quadro acima, os 80 riscos identificados e medidos se apresentaram com grau de exposição satisfatória, contemplando controles capazes de mitigar a ocorrência de risco.

Para fins comparativos, apresentamos a seguir o quadro referente aos resultados da avaliação referente ao 2º semestre de 2022:

| Cód. | Processo | Satisfatório | Mediano | Comprometido | Subtotal |
|-------------|-----------------|---------------------|----------------|---------------------|-----------------|
| 1 | ARRECADAÇÃO | 20 | 0 | 0 | 20 |
| 2 | ADMINISTRAÇÃO | 34 | 0 | 0 | 34 |
| 3 | INVESTIMENTOS | 17 | 0 | 0 | 17 |
| 4 | BENEFÍCIOS | 7 | 0 | 0 | 7 |
| | Totais | 78 | 0 | 0 | 78 |

Comparando-se os resultados das avaliações do 2º semestres de 2022 e do 1º semestre de 2023, foram incluídos 2 novos riscos para serem monitorados conforme abaixo:

Matriz Apropriação alocação custos

Risco 2.1.14 - Deixar de atualizar o regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA e submetê-lo à aprovação do Conselho Deliberativo, sempre que houver mudanças nas regras de custeio e de despesas.

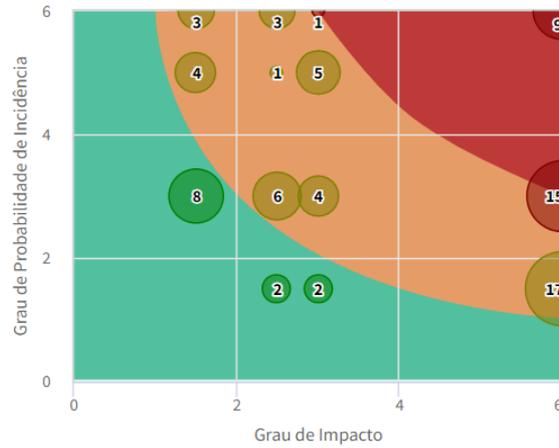
Risco 2.1.15 - Deixar de submeter à aprovação do Conselho Deliberativo, ou outra instância competente, a definição das fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela EFPC, por ocasião da aprovação do orçamento anual.

Os referidos riscos foram classificados com grau de exposição satisfatória e seguem apresentados no relatório em anexo.

A seguir, apresentamos os gráficos dos riscos da matriz da Unisys-Previ referente à avaliação do 1º semestre de 2023. O primeiro gráfico apresenta os Riscos Inerentes (apenas medidos pelo impacto x probabilidade de incidência, sem considerar os controles) e o segundo gráfico apresenta os Riscos Resultantes (considerando os controles preventivos e detectores):

Risco inerente

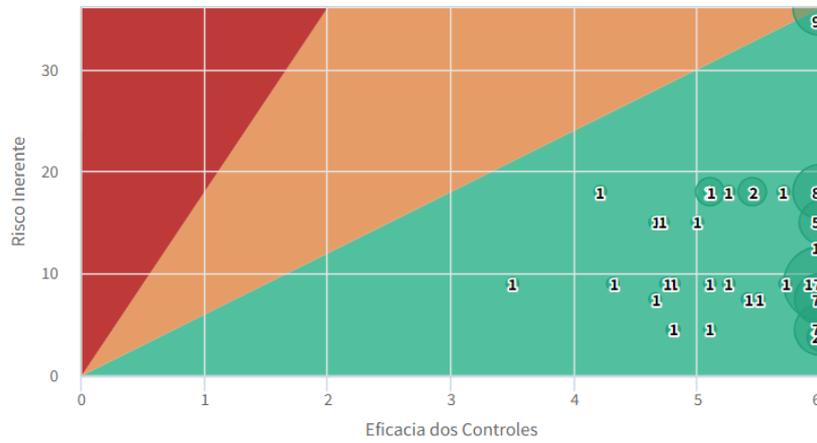
1º Semestre de 2023



● Baixo: 12 ● Médio: 43 ● Alto: 25

Risco resultante

1º Semestre de 2023



● Satisfatório: 80 ● Mediano: 0 ● Comprometido: 0

3.2. Da Aderência

3.2.1. Quanto a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2023 aponta que, dos 80 riscos medidos desta avaliação, 15 afetam a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de Investimentos, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

3.2.2. Quanto as premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2023 aponta que, dos 80 riscos medidos desta avaliação, 16 afetam as premissas e hipóteses atuariais, e nenhum foi classificado como mediano e comprometido.

3.2.3. Quanto a Execução Orçamentária

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2023 aponta que dos 80 riscos medidos desta avaliação, 19 afetam a Execução Orçamentária, dos quais todos se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

4. Da Habilitação, Certificação e Capacitação (Resolução CNPC nº 39/2021)

Em atendimento à Resolução CNPC nº 39, de 30/03/2021, a Unisys Previ monitora os processos de habilitação e certificação dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, além dos responsáveis pelos investimentos da Entidade.

Os riscos resultantes relacionados ao cumprimento da referida norma, conforme descritos no quadro abaixo, se apresentaram com grau de exposição satisfatória.

| Cód. | Risco | Tipo |
|--------|---|-------------|
| 2.4.23 | Penalidades por deixar de enviar à Previc, para habilitação, a documentação comprobatória do atendimento aos requisitos exigidos dos membros da diretoria-executiva, do conselho fiscal e do conselho deliberativo, referente ao processo de habilitação. | Legal |
| 3.5.15 | Penalidades por deixar de obter certificados dos dirigentes, administradores e demais participantes do processo decisório de investimentos, inclusive empregados da EFPC que realizem operações com ativos financeiros, emitidos por entidade de reconhecido mérito pelo mercado. | Operacional |

5. Recomendações a respeito das deficiências nos controles internos

Não foram apontadas recomendações de melhorias para os controles, em função dos riscos resultantes para essa avaliação terem se apresentado com grau de exposição satisfatória.

6. Anexo (documentação suporte)

O Relatório Completo de Riscos e Controles, extraído do Sistema de Gestão Baseada em Riscos, segue em anexo como documentação suporte para as análises dos resultados da avaliação dos riscos.